



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Terapêutica Da Persistência Do Canal Arterial Hemodinamicamente Significativo Nos Últimos 5 Anos Anos Em Hospital Terciário Do Sul Do Brasil

Autores: BRUNA SCHAFFER ROJAS (HCPA), ANA CAROLINA MENEZES DE SOUZA (HCPA), RAFAELA RAMOS NUNES (HCPA), ANDRESSA ZANATA BASEGGIO (HCPA), FABIANA COSTA MENEZES (HCPA), RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (HCPA), RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (HCPA), ANDREA LUCIA CORSO (HCPA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A persistência do canal arterial (PCA) está associada com elevada morbidade e mortalidade em neonatos, especialmente os prematuros. [OBJETIVOS] - Avaliar os desfechos de diferentes tratamentos utilizados para PCA hemodinamicamente significativo em uma UTI Neonatal de Hospital Terciário do Sul do Brasil. [METODOLOGIA] - Estudo observacional retrospectivo incluindo recém-nascidos (RNs) prematuros com idade gestacional (IG) <32 semanas que trataram PCA entre jan/2018 a jan/2023. Houve uma modificação no protocolo da UTI Neonatal ao longo dos anos, os prematuros receberam ibuprofeno endovenoso (EV), paracetamol via enteral ou paracetamol EV. A ligadura cirúrgica foi realizada nos casos de falha do tratamento medicamentoso. Analisados desfechos clínicos e parâmetros ecocardiográficos no início do tratamento entre os grupos utilizando SPSS com testes estatísticos apropriados para cada variável. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital nr 2019-0744. [RESULTADOS] - Um total de 58 pacientes (19,7% < 32 semanas) receberam tratamento para PCA. Desses, 36 (41,4%) usaram só ibuprofeno, 4 (4,6%) só paracetamol EV, 11 (12,6%) só paracetamol enteral e 7 (8%) necessitaram de fechamento cirúrgico. A média de idade gestacional dos RNs foi de 27,3 semanas ($\pm 2,2$ sem), peso nascimento 875,7 gramas ($\pm 291,1$ g), sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As incidências de displasia broncopulmonar, enterocolite necrosante, retinopatia da prematuridade e hemorragia peri-intraventricular e óbito também não demonstraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Na análise dos parâmetros ecocardiográficos, evidenciou-se que a média do tamanho da PCA foi de 3,16 ($\pm 0,8$) e a relação Ae/Ao 1,6 ($\pm 0,28$), apresentando diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Pacientes tratados com paracetamol enteral apresentaram tamanho de PCA menor em relação aos que receberam ibuprofeno e aos que foram a cirurgia, além disso, pacientes submetidos a cirurgia tinham relação Ae/Ao maior (1,88 $\pm 0,23$) que os pacientes que receberam tratamento medicamentoso. [CONCLUSÃO] - Em consonância com dados da literatura, mesmo com dados de tamanho amostral pequeno deste estudo, não houve diferença estatisticamente significativa nas morbidades dos pacientes que receberam tratamento para PCA. A indicação de cirurgia foi reservada aos casos que não responderam ao tratamento medicamentoso, provavelmente estando associada aos pacientes mais graves (evidenciado pela maior relação Ae/Ao).